

ENSINO SUPERIOR/MERCADO DE TRABALHO

REUNIDAS ATÉ SÁBADO EM LISBOA

ESTUDANTES EUROPEUS DE FARMÁCIA DISCUTEM SAÍDAS PROFISSIONAIS

«A situação dos farmacêuticos em Portugal não é melhor nem pior do que é no resto da Europa. Digamos que está no meio termo, acrescentando que, em alguns aspectos legislativos, o exemplo português está a ser seguido noutros países», disse ontem à «A Capital» Rui dos Santos Ivo, da comissão organizadora do 10.º Simpósio do Comité Europeu dos Estudantes de Farmácia, reunido em Lisboa, até sexta-feira.

A reunião de estudantes europeus de Farmácia, que se iniciou ontem na Fundação Gulbenkian, é, em ano comemorativo dos dez anos de fundação do seu comité europeu, subordinada ao tema «Saídas profissionais para jovens farmacêuticos na Europa».

Carreiras

Para Rui dos Santos Ivo «o pior, em termos de saídas profissionais, é a não existência de definição clara da carreira farmacêutica e as limitações de ordem legal no sector privado que arrastam muitos dos jovens licenciados para o ensino».

«A situação dos novos licenciados não é tão grave quanto em Letras, por exemplo. Existe uma grande capacidade de adaptação e existem também muitas situações que não são de emprego pleno — um «part-time» aqui, outro ali —, por outro lado, devia ser definida claramente a admissão de novos farmacêuticos no sector público da saúde, na nossa opinião através de concursos anuais e não da forma actual onde reina praticamente a anarquia», prossegue Rui dos Santos Ivo.

Currículos

Para o director-geral do Ensino Superior, que esteve presente na cerimónia de abertura em representação do ministro da Educação, «a recolha de dados, agora iniciada, sobre a real situação dos jovens licenciados em termos de emprego é fundamental para corrigir posteriormente o conteúdo dos currículos escolares, de maneira a que se adaptem melhor às necessidades do mundo do trabalho».

Este aspecto foi igualmente referido pelo reitor da Universidade Técnica de Lisboa, presente na cerimónia em representação do Presidente da República, e pelo secretário de Estado da Integração Europeia, Vitor Martins, que referiu a importância «de manifestações deste tipo na construção da «Europa dos cidadãos» que é um aspecto tão importante como os mais directamente políticos e económicos».

A organização do simpósio é da Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia de Lisboa, com o apoio da Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia do Porto e do Núcleo de Farmácia da Associação Académica de Coimbra, sendo patrocinado cientificamente pela Federação Internacional de Farmacêutica e pelo conselho científico da Faculdade de Farmácia de Lisboa.

Dia

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Mercado de trabalho - Licenciados

